

# **Hábitos de Leitura e Formação Contínua de Professores de Educação Física**

**Mendes, Rui**

**China, Maria**

**Lopes, Alexandra**

**Girão, Luís**

**Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Coimbra**

## **Introdução**

A concepção de que a formação profissional deve ser contínua e pode ser um processo de iniciativa individual esteve na origem deste estudo. Procurámos verificar e analisar os hábitos de leitura dos docentes de Educação Física (EF), visando determinar: 1) a importância atribuída pelos professores de Educação Física às leituras na sua formação contínua e permanente, 2) o contributo que a leitura de livros e ou revistas da especialidade tem nas competências profissionais ao nível do planeamento, da metodologia de ensino e da avaliação e, 3) as principais razões e relações entre leitura, formação permanente e competências profissionais.

Os resultados obtidos mostram que as leituras parecem assumir um papel relevante na auto-formação contínua dos professores de Educação Física.

## **Inquérito sobre Hábitos de Leitura**

Através de um inquérito questionámos 100 docentes de EF sobre os seus hábitos de leitura. Todos os inquiridos, dos dois sexos. Eram profissionalizados em Educação Física em efectivo exercício de funções lectivas.

Dos dados obtidos salientamos os seguintes resultados.

Relativamente à formação contínua dos docentes de EF, concluímos que a leitura é fundamental, existindo, na opinião dos inquiridos uma correlação entre a mesma e a formação contínua. Constatamos que os docentes, embora tendo consciência desta significativa relação, não a alcançam facilmente. A falta de tempo, a qualidade das leituras, a falta de interesse e, fundamentalmente, reduzidos hábitos de leitura que afirmam possuir, são as principais razões apontadas para justificar esta lacuna.

Assim, em relação à noção de que os hábitos de leitura são essenciais na e para a formação contínua dos docentes é notória a sua importância. Neste contexto importa referir que os docentes mostram-se sensibilizados para assuntos relacionados com a sua própria formação contínua, facto que deve ser explorado pelas entidades que, por inerência de funções, a devem promover.

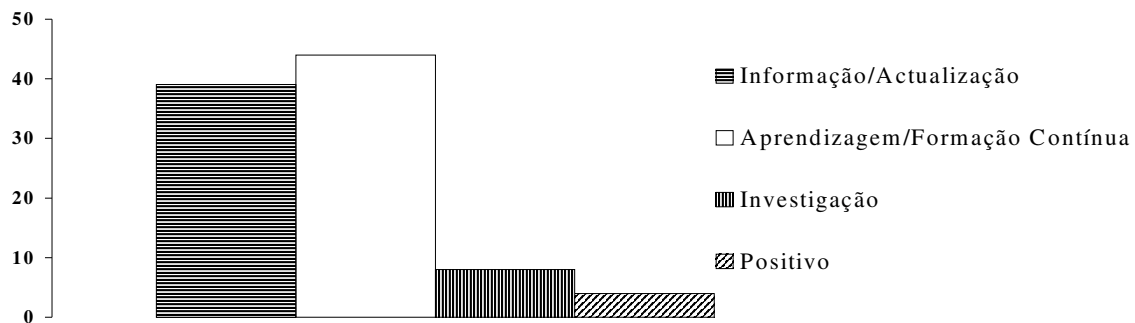
As formações inicial e contínua de professores devem ser formuladas em parceria. Quem tem a responsabilidade da formação inicial e contínua, deve antecipar as necessidades que são mais prementes, promovendo a sua integração e abordagem nos planos curriculares das instituições de formação ou em acções de formação contínua. Temáticas como a Educação Física e a Saúde são apenas um exemplo a considerar (Sobral, 1993).

Uma das atribuições da formação inicial e contínua dos professores e profissionais de EF e Desporto é, embora não de forma exclusiva, atender aos interesses e motivações da juventude e da sociedade que serve, por forma a proporcionar aos docentes os conhecimentos e instrumentos para tal.

Importa lembrar que as modalidades desportivas, na sua tradicional abordagem, só por si não chegam, tendo em conta o que a sociedade actual exige. No fundo, trata-se de responder à questão de “como deveremos agir” (Constantino, 1993).

Na resposta à questão sobre qual o contributo da leitura para a sua formação, a maioria dos docentes considera que esta é um meio através do qual se podem actualizar, bem como assegurar a sua formação contínua (Figura 1).

Figura 1: Dados sobre o contributo da leitura na formação identificados pelos docentes de Educação Física.



## Conclusões

Apesar dos resultados obtidos, este trabalho possui algumas limitações metodológicas, da qual destacamos a não elaboração de uma forma de mensurar os hábitos de leitura dos docentes de EF, ficando por saber o que realmente os professores lêem e qual a sua objectiva importância na formação contínua.

Da análise dos dados sobre hábitos de leitura, salientamos uma dúvida ainda por esclarecer: Quais as verdadeiras razões porque os docentes de EF não lêem mais?

Tal como previsto para os alunos, também para os professores deve existir uma política de promoção dos hábitos de leitura, quer da globalidade quer da especificidade.

Por outras palavras, a elevação cultural de um povo passa por incrementar o hábito de ler na esperança do mesmo se tornar um vício. Adicionalmente, os conhecimentos da especialidade profissional serão melhorados por influência dos hábitos das leitura.

Em síntese, importa ponderar a diminuição dos custos do livro e do acesso livre a fontes de informação em outros suportes, como é o caso das novas tecnologias de informação.